

**Material complementar – Ciclo de Palestras:
“Resíduos Sólidos”**

CRONOLOGIA HISTÓRICA MEIO AMBIENTE

Produzido por:

PAULO ROBERTO CASTELLA
Engenheiro Agrônomo
Especialista em Gestão Socioambiental Portuária
edambiental@sema.pr.gov.br

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

AMBIENTAL

1. À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza com objetivo de satisfazer as necessidades e desejos crescentes, aparecem as tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos naturais.
2. Em 1869 Ernst Haeckel propõe o vocábulo “ecologia” para os estudos das relações entre as espécies e seu ambiente. 1872, Nos Estados Unidos, é criado o primeiro parque nacional do mundo “Yellowstone” e no Brasil ocorre em 1939 – Parque Nacional do Iguaçu.
3. Em 1934, no Brasil, surgiu o primeiro código florestal em meio à forte expansão cafeeira, surgiu o primeiro Código Florestal, em 1934. A legislação visava impedir os efeitos sociais e políticos negativos causados pelo aumento do preço ou – pior – pela falta da lenha, obrigando os donos de terras a manterem 25% da área de seus imóveis com a cobertura de mata original. A lei também demonstrava viés de preservação ambiental, ao criar a figura das florestas protetoras, para garantir a saúde de rios e lagos e áreas de risco (encostas íngremes e dunas).
4. 1947 Funda-se na Suíça a UICN- União Internacional para a Conservação da Natureza.
5. Em 1952 Acidente de poluição do ar em Londres provoca a morte de 1600 pessoas
6. Durante a Primeira e Segunda Guerra Mundial, os agrotóxicos eram utilizados amplamente como arma química e após guerra passou a ser usado como “defensivo agrícola”. E partir da década de 60, intensificou-se a percepção de que a humanidade caminhava aceleradamente para o esgotamento ou a inviabilização de recursos indispensáveis à sua própria sobrevivência. Algo deveria ser feito para alterar o estilo de ocupação da Terra, até então estabelecidas pela classe dominante.
7. A segunda metade do século XX é marcada pela emergência da discussão ampla da questão ambiental. Nesse momento, é crescente degradação do ambiente e a escassez de certos recursos naturais, colocando o tema da conservação da natureza no núcleo das discussões e debate público.
8. Rachel Carson, 1962, publicou o livro Primavera Silenciosa, sendo um dos responsáveis pela explosão de um movimento ambientalista radical, totalmente transformado, mais enérgico, sensível e de base social mais ampla. Primeira vez que um livro provou cientificamente os efeitos negativos da ação desordenada do homem sobre a natureza, um alerta sobre a má utilização dos pesticidas e inseticidas e seus impactos sobre o meio ambiente e sobre o próprio Homem. Em dezembro de 2000, na Assembleia Geral das Nações Unidas, oito pesticidas foram considerados nocivos ao ambiente e à saúde e proscritos pelos países signatários, a saber: hexaclorobenzeno, endrin, dodecacloro, toxafeno, clordano, heptacloro, aldrin e dieldrin.
9. Na década de 60 cidadãos do mundo se organizaram em movimentos ecológicos com posições diferentes: a **PRESERVACIONISTA**, preocupados exclusivamente em preservar as espécies em perigo de extinção. A outra vertente, a **CONSERVACIONISTA**, pela conservação dos habitat das espécies ameaçadas de extinção e reforçando a visão de proveito dos ecossistemas para as populações humanas. Em 1965 é utilizada a expressão “Educação Ambiental” na “Conferência de Educação” da Universidade de Keele, Grã-Bretanha.
10. Em 1965 o Brasil aprova no Congresso Nacional o novo código florestal. Considerado um avanço na proteção das florestas na conservação dos habitat naturais.
11. Não há um marco inicial nítido do movimento ambientalista, emergindo em lugares e em tempos diverso e por motivos distintos, com muitos dialetos ambientais e propondo múltiplas abordagens, epistemologias e soluções para os problemas ambientais. As primeiras concepções

do movimento ambiental têm sua motivação em uma visão naturalista do ambiente, colocadas em ações de proteção da vida selvagem e conservação de áreas verdes urbanas.

12. As questões políticas, sociais e econômicas causadoras de impactos ambientais passaram a ser discutidas a partir da década de 1970 de forma integrada em Conferências Internacionais.

13. As três abordagens passaram a influenciar a formulação de políticas públicas.

14. Nessa mesma década foi publicado o relatório "Limites do Crescimento", preparado pelo Clube de Roma (é um grupo de pessoas ilustres que se reúnem para debater um vasto conjunto de assuntos relacionados a política, economia internacional e , sobretudo, ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Foi fundado em 1966 pelo industrial italiano Aurelio Peccei e pelo cientista escocês Alexander King). O relatório é marcado como os primeiros estudos científicos a respeito da preservação ambiental, e que relacionavam quatro grandes questões que deveriam ser solucionadas para que se alcançasse a sustentabilidade:

- ✓ controle do crescimento populacional,
- ✓ controle do crescimento industrial,
- ✓ insuficiência da produção de alimentos, e
- ✓ esgotamento dos recursos naturais.

15. Com a publicação do relatório "Os Limites do Crescimento", pelo Clube de Roma em 1972, o conceito passa a ser tema dos debates mundial. O ponto culminante das discussões dos conceitos é o principal foco na Conferência das Nações Unidas de Estocolmo, transformando o meio ambiente em uma questão de relevância internacional.

16. A Conferência das Nações Unidas de Estocolmo 1972 marca a consolidação da consciência ambiental, introduzindo definitivamente na agenda internacional o fator meio ambiente como elemento a ser considerado nas questões relativas ao desenvolvimento econômico.

17. As abordagens dos problemas estão baseadas em três principais vertentes: a primeira na noção de ecologia global, que questiona a própria estrutura social; a segunda alarmista, influenciada pelo Clube de Roma; e a terceira técnico-administrativa, em consequência da Conferência de Estocolmo.

18. Em 1981 o Brasil institui a Política Nacional do Meio Ambiente por meio da Lei nº 6.938/81 que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente e institui o Sistema Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formação e aplicação, e dá outras providências. Essa é a mais relevante norma ambiental depois da Constituição Federal da 1988, pela qual foi recepcionada, considerando que traçou toda a sistemática das políticas públicas brasileiras para o meio ambiente. Os vinte e seis princípios contidos na Declaração de Estocolmo de 1972 foram, na sua totalidade, encampados pelo art. 225 da CF. Esses princípios têm por escopo dar efetividade ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e à sadia qualidade de vida do homem. [09]

19. A Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), 1983, conhecida como a Comissão Brundtland, foi designada para realizar audiências ao redor do mundo e produzir relatório formal com suas conclusões. O relatório final da Comissão - "Nosso Futuro Comum" (Our Common Future), propôs o conceito de desenvolvimento sustentável como sendo "o desenvolvimento que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade de gerações futuras de suprir suas próprias necessidades", tornando-se parte do vocabulário ambiental.

20. Em 1989 é criado o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês) composto por três grupos de trabalho aplicados na avaliação científica das mudanças climáticas, nos impactos ambientais e socioeconômicos e estratégias de resposta, antecipando os diferentes desafios a serem enfrentados pela população mundial no início da última década do milênio.
21. Na década de 1980 destacam-se alguns Acordos Multilaterais para o Meio Ambiente:
- ✓ A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) - 1982;
 - ✓ O Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio - 1987 (praticando a Convenção de Viena para a Proteção da Camada de Ozônio - 1985); e
 - ✓ A Convenção da Basiléia para o Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e sua Eliminação (Convenção da Basiléia) - 1989.
22. Ainda na década de 1980, na Europa, partidos verdes ingressaram na arena política, e as organizações ambientais de base cresceu em passo acelerado.
23. A década de 1990 é marcada pela busca por uma melhor compreensão sobre o conceito e o significado do desenvolvimento sustentável, paralelamente às tendências crescentes em direção à globalização, especialmente no que diz respeito ao comércio e à tecnologia.
24. Como resultado da participação de múltiplos grupos de interesse e uma maior responsabilização em relação a questões ambientais e sociais, uma série de eventos internacionais alcançou dimensão. O primeiro foi a Conferência Ministerial sobre o Meio Ambiente realizada em Bergen, na Noruega, em maio de 1990. Foi convocada como uma preparação para a Conferência das Nações Unidas para Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), conhecida como Cúpula da Terra, ou Rio-92.
25. A Rio92 foi convocada com o objetivo de discutir as conclusões e as propostas do Relatório Brundtland – principalmente, o conceito do desenvolvimento sustentável – e comemorar os 20 anos da Conferência de Estocolmo.
26. A Rio-92 produziu grandes resultados:
- ✓ A Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (contendo 27 princípios);
 - ✓ A Agenda 21 – um plano de ação para o meio ambiente e o desenvolvimento no século XXI baseado em uma série de contribuições especializadas de governos e organismos internacionais. Atualmente serve de base de referência para o manejo ambiental na maior parte das regiões do mundo;
 - ✓ Duas grandes convenções internacionais – a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB);
 - ✓ A Comissão de Desenvolvimento Sustentável (CDS);
 - ✓ Um acordo para negociar uma convenção mundial sobre a desertificação; e
 - ✓ A declaração de Princípios para o Manejo Sustentável de Florestas.
27. Destacamos outras importantes conferências internacionais que internalizaram os conceitos de sustentabilidade ambiental:
- ✓ 1993: Conferência Mundial dos Direitos Humanos, realizada em Viena;
 - ✓ 1994: Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, Cairo;
 - ✓ 1994: Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, Bridgetown, Barbados;
 - ✓ 1995: Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, Copenhague;
 - ✓ 1995: Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher, Beijing;

- ✓ 1996: Conferência Mundial das Nações Unidas sobre os Assentamentos Humanos (HABITAT II), realizada em Istambul; e
- ✓ 1996: Cúpula Mundial da Alimentação, Roma.

28. Em 1997 a comunidade internacional convocou a Conferência das Nações Unidas para Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), chamada Rio + 5 para rever os compromissos empreendidos no Rio de Janeiro em 1992. Durante o encontro, realizado em Nova York, houve uma preocupação em relação à lenta implementação da Agenda 21. A conclusão geral foi a de que, embora certo progresso houvesse sido feito em relação ao desenvolvimento sustentável, várias das metas da Agenda 21 ainda estão longe de se concretizar. A Conferência contribuiu para criar ambiente político propício à aprovação do **Protocolo de Kyoto** em dezembro de 1997.
29. Em 2002 acontece a Rio+10. Foi uma tentativa da ONU de reavaliar e implementar as conclusões e diretrizes obtidas na Rio-92, em especial de avançar nas discussões e obter metas mais ambiciosas, específicas e bem definidas para alguns dos principais problemas ambientais de ordem global. Finalizou com alguns poucos avanços, como a aprovação, no campo da biodiversidade, da criação de um sistema internacional para divisão, com os detentores de recursos naturais e conhecimentos tradicionais, dos lucros obtidos pelos países ricos com o uso desses recursos. Mas, sem o estabelecimento de meios para cobrar a implementação.
30. Em 2012 acontece a Rio+20 na Cidade do Rio de Janeiro.

Fontes consultadas:

<http://pt.slideshare.net/demervalm/histria-da-questo-ambiental>

<http://cageaifrn.blogspot.com.br/>

<http://jus.com.br/artigos/18162/historico-dos-movimentos-internacionais-de-protecao-ao-meio-ambiente#ixzz3hCChRkWt>

<http://www.mma.gov.br>

www.unep.org/greeneconomy

www.uncsd2012.org

www.onu.org.br

<http://www.onu.org.br/rio20/tema/desenvolvimento-sustentavel/>